

EDITORIAL

Pioneira entre as escolas médicas do Brasil, a Faculdade de Medicina da Bahia tem uma longa tradição em contribuições científicas com ênfase em doenças infecciosas tropicais. Nos últimos 25 anos, principalmente devido à formação de um grupo de pesquisadores com interesse voltado para o estudo de aspectos básicos e clínicos relacionados à infecção por leishmania, o impacto das contribuições científicas nesta área, oriundas de pesquisadores baianos, ultrapassou as fronteiras do país, fazendo com que centros de pesquisa da Bahia fossem reconhecidos internacionalmente como núcleos de excelência.

Embora as instituições sejam permanentes e ofereçam a base para o desenvolvimento de projetos, são as pessoas as principais responsáveis pelas grandes mudanças que ocorrem na área de saúde. Dessa forma, é importante que sejam aqui lembrados pesquisadores que, de formas variadas, contribuíram para o grande desenvolvimento do estudo das leishmanioses nestas duas últimas décadas na Bahia. Os professores Heonir Rocha, Rodolfo Teixeira, Warren Johnson e Thomas Jones, através da implementação de um projeto de colaboração internacional, permitiram o estabelecimento de novos laboratórios no Complexo Hospital Universitário Prof. Edgard Santos e na Fundação Gonçalo Moniz (FIOCRUZ/BA) e a estrutura para os trabalhos de campo na área endêmica de Jacobina. Teve também participação destacada, na fase inicial desses estudos, o Prof. Philip Marsden que, após passagem na Bahia na década de 60, radicou-se em Brasília/DF e, juntamente com Vanize Macedo e Aluizio Prata, criaram as condições para serem iniciados os estudos nas regiões de Três Braços e Corte de Pedra, cidades do estado da Bahia.

De 1980 até o presente, 308 manuscritos sobre a leishmania e as leishmanioses, realizados nesses laboratórios e nas áreas endêmicas supra mencionadas, foram publicados por pesquisadores baianos em revistas de grande impacto, como o Journal of Clinical Investigation, Journal of Immunology, American Journal of Pathology, Lancet, European Journal of Immunology, Journal of Infectious Diseases, Infection and Immunity, Proceedings of the National Academy of science, New England Medical Journal and Science. Esses trabalhos tiveram uma grande importância para o entendimento das leishmanioses, com contribuições sobre a epidemiologia, imunologia, patogênese, manifestações clínicas e tratamento, como:

- 1) identificação que a incapacidade de produzir interferon gama (IFN- γ) e conseqüente falta de ativação macrófágica é o principal defeito observado na leishmaniose visceral e na leishmaniose cutânea difusa;
- 2) documentação de que a interleucina 10 (IL-10) é a principal citocina envolvida na supressão da resposta imune nessas doenças;
- 3) demonstração de que a restauração da resposta imune *in vitro* na leishmaniose visceral pode ser feita com a neutralização da IL-10 e com adição de IL-12;

- 4) evidência de que a maioria dos indivíduos infectados por *L. chagasi* desenvolvem uma forma assintomática ou subclínica da infecção;
- 5) demonstração do papel da saliva do flebotomíneo na proteção e na progressão da infecção causada por leishmania;
- 6) importância do TGF- β na patogênese da infecção experimental causada por *L. braziliensis*;
- 7) associação entre diferenças genotípicas e fenotípicas de isolados da mesma espécie de leishmania com diferentes formas clínicas da doença;
- 8) descrição da história natural da infecção causada por *L. braziliensis*;
- 9) caracterização clínica e imunológica da leishmaniose disseminada como forma emergente da infecção por *L. braziliensis*;
- 10) identificação do papel da resposta imune na patologia associada à leishmaniose cutânea e mucosa;
- 11) descoberta de novas formas de tratamento para a leishmaniose tegumentar e visceral com base na imunoterapia.

Neste número da Gazeta Médica da Bahia, são apresentadas nove revisões sobre diferentes aspectos das leishmanioses, com ênfase nas contribuições trazidas pelos estudos realizados por pesquisadores baianos. Estas informações são um testemunho de que, quando as condições básicas são fornecidas, pesquisas de ponta podem ser realizadas em nosso meio, e que a criação dessas condições é um caminho importante para a solução dos problemas regionais de saúde.

Edgar M. Carvalho

Professor titular de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Bahia (UFBA)
Membro do Conselho Editorial da Gazeta Médica da Bahia